

Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI
Centro de Ciências Sociais Aplicadas Comunicação, Turismo e Lazer
Design de Jogos e Entretenimento Digital Florianópolis – 1º Per. 2016B
Professor: RAFAEL KOJIO
17220 INTRODUÇÃO AO DESIGN DE JOGOS E ENTRETENIMENTO
DIGITAL



Por: Lucas Napolini Ribeiro
Florianópolis, 2016

1 - Visão Geral

Late Cretaceous é um jogo de narrativa com múltiplas escolhas, onde o jogador assume o papel de **Paul**, que irá auxiliar **Isabel** em uma expedição científica para desvendar a possível existência de uma espécie pré-histórica viva, isolada pelo tempo. Ambos terão o apoio a distância do professor **Norman**, que fornecerá informações preciosas.

2 - Gameplay/ Jogabilidade

O jogador deverá fazer as escolhas das ações de **Paul** durante a narrativa. As escolhas do jogador irão determinar o desfecho da história e o que acontecerá com **Paul** e **Isabel**.

3 –História

O meio científico é um ambiente dinâmico, de constante mudanças: teorias são criadas e derrubadas, novas provas e argumentos surgem a toda hora, artigos são escritos e posteriormente contestados, testes são feitos e descontinuados. Nesse meio encontra-se **Paul**, um paleontólogo premiado por suas belíssimas descobertas. Acostumado a estar em contato com muitos profissionais da sua área, **Paul** não imagina o que está por vir. Uma ligação do professor **Norman**, diretamente da Universidade de Melbourne, coloca-o diante de um novo desafio: uma expedição à Antártida. **Isabel**, uma paleobióloga especialista naquela região e colega de **Norman**, afirma ter encontrado em Wilkes Land

possíveis vestígios de vidas consideradas extintas nos mundos atuais e precisa de ajuda. **Paul** deve pegar um voo e ir até o local com urgência a fim de auxiliá-la a desvendar os mistérios daquele lugar inabitável. Chegando lá, as únicas pistas que eles possuem são pegadas recentes semelhantes às de uma ave primitiva, porém, com garras e o triplo do tamanho. As marcas levam a uma caverna fria e escura com muitas galerias. **Paul** e **Isabel** já trabalharam juntos outras vezes, existindo sintonia e uma suposta atração entre eles. Com seus conhecimentos aliados e informações passadas pelo professor **Norman** em tempo real, eles descobrem primeiramente que no interior da caverna existe uma zona de baixa pressão, onde é impossível a chegada de algum calor. Com o tempo, tudo se congelou na região, inclusive restos mortais de animais pré-históricos que buscavam a caverna para se esconderem ou morrerem; o local havia sofrido poucas modificações de relevo até então, atingindo seu pico máximo de altura e congelamento na última era. Porém alguns restos orgânicos foram conservados desde aquela época. Além disso, durante o Cretáceo Superior, há cerca de 90 milhões de anos atrás, existia uma passagem que ligava a Austrália ao continente Antártico por onde os animais migraram. Haveria possibilidade de algum ser daquela época ter sobrevivido até os dias atuais ou estariam os paleontólogos euforicamente iludidos com falsas pistas? A solução para este enigma está mais próxima do que se imagina.

4 – Personagens

Paul, 40: Paleontólogo mundialmente renomado e responsável pela curadoria do Museu de História Natural de Chicago, Illinois. Autor de diversos livros e também fundador do projeto Global Exploration, possui ainda um programa televisivo no qual apresenta as mais recentes descobertas da paleontologia pelo mundo. Entusiasta por natureza, **Paul** está longe de ser uma pessoa fácil de lidar. Seu temperamento forte e a convicção exagerada sobre algumas das suas teorias, tornaram-no um profissional visionário e ao mesmo tempo polêmico.

Isabel, 27: Paleobióloga e especialista em evolução e vida pré-histórica, chefe e coordenadora de pesquisas do laboratório de vertebrados da Universidade de Melbourne, Victoria. É uma jovem linda e ambiciosa, com muito respaldo da Sociedade Australiana de Paleontologia devido às suas recentes expedições e descobertas no continente Antártico. Já trabalhou em parceria com **Paul** por duas vezes, quando o mesmo esteve liderando escavações de fósseis no estado de Queensland. Usualmente organiza expedições de forma solitária, apenas com apoio do professor **Norman** e de equipe local para transporte.

Norman, 62: Um dos professores que lecionam a mais tempo na Universidade de Melbourne. Considera **Isabel** sua pupila, quase uma afilhada, pois deu aulas a ela durante todo o ensino superior e também foi seu coordenador na tese de doutorado. Exímio conhecedor da fauna pré-histórica e atual, elaborou o mais completo guia de espécies da Austrália, além de ser o responsável pela criação do complexo banco de dados do laboratório de vertebrados.